

## **(Re)significando o ensino da língua portuguesa na escola: os gêneros e a dinâmica das sequências didáticas.**

*(RE)significando el ensino de la lengua portuguesa en la escuela: el  
género y la dinámica de las secuencias didácticas*

**Ida Maria Marins<sup>1</sup>**

**Priscilla Bendersky Gomes<sup>2</sup>**

### **Resumo**

Interessadas em pesquisar a pertinência e eficácia do trabalho com os gêneros textuais mediante a metodologia das Sequências Didáticas (SD) apresentada por DOLZ; SCHNEUWLY, 2004), foi proposto, para os anos de 2016 e 2017, o projeto de extensão *(Re)significando o ensino da língua portuguesa na escola: os gêneros e a dinâmica das sequências didáticas*. Esse projeto tem por objetivo central desenvolver práticas de intervenção pedagógica em escolas da educação básica, valendo-se do trabalho com os gêneros textuais e o uso da metodologia das SD com vistas a contribuir com o ensino/aprendizagem da língua portuguesa. As ações do projeto são desenvolvidas através de subprojetos, os quais elencam temas e gêneros específicos para serem trabalhados ao longo de um bimestre escolar. O presente trabalho visa a apresentar os dois subprojetos realizados em uma mesma escola pública municipal da cidade de Jaguarão/RS, nomeados de: *CRONICAR: lidando com o gênero em sala de aula* e *O Gênero notícia em sala de aula*. Além de apresentar a proposta enunciativa levada a cabo, os módulos realizados, as metodologias de intervenção para a análise e refacção de aspectos discursivos e linguísticos, e a produção final como resultado de todo o processo; trazemos alguns resultados que apontam o quanto o trabalho com os gêneros, aliados a uma metodologia bem planejada, juntamente a intervenções do professor durante o processo, contribuem sobremaneira para desenvolver a proficiência na produção escrita e a capacidade do aluno em refletir sobre os usos da língua e intervir sobre ela de modo a qualificar a sua competência linguístico-discursiva.

**Palavras-Chave:** gêneros textuais, sequências didáticas, ensino da língua portuguesa

### **Resumen**

*Interesadas en la investigación de la pertinencia y eficacia del trabajo con los géneros textuales mediante la metodología de las secuencias didácticas (SD) presentada por (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004), fue propuesto, para los años de 2016 y 2017, el proyecto de extensión (re)significando el ensino de la lengua portuguesa en la escuela; los géneros y la dinámica de las secuencias didácticas. Este proyecto tiene por objetivo central desarrollar prácticas de intervención pedagógica en la escuela de enseñanza primaria, valiéndose del trabajo con los géneros textuales y el uso de la metodología de las SD con vistas al ensino/aprendizaje de la lengua portuguesa. Las acciones del proyecto son desarrolladas por medio de subproyectos, los cuales elijen temas y géneros específicos que serán trabajados al largo del bimestre escolar. El presente trabajo visa presentar los dos subproyectos realizados en una misma escuela pública municipal de la ciudad de Yaguarón/RS, nombrados: CRONICAR: tratando con el género en el salón de clase y El género noticia en el salón de clase. Además, de presentar la propuesta enunciativa llevando a cabo, los módulos realizados, las metodologías de investigación para la analice y refacción de aspectos discursivo y lingüísticos, y la producción final como algunos resultados que apuntan cuanto el trabajo con los géneros aliados a una metodología bien planeada, juntamente a la*

<sup>1</sup> Doutora em Letras- Linguística Aplicada e professora na Universidade Federal do Pampa – campus Jaguarão/RS, Brasil. email: idamarins@hotmail.com.

<sup>2</sup> Discente do curso de Letras da Universidade Federal do Pampa- campus Jaguarão/RS, Brasil. email: monka-sg@hotmail.com.

*intervención da profesora durante el proceso, contribuyen sobre todo para desarrollar la contención en la producción escrita y la capacidad del alumno en reflexionar sobre los usos de la lengua y intervenir sobre ella de modo a cualificar su competencia lingüística-discursiva.*

*Palabras-claves: género textuales, secuencias didácticas, ensino de lengua portuguesa*

## 1. Introdução

A necessidade de investir em projetos para o ensino e aprendizagem da língua portuguesa com os gêneros textuais é cada vez mais premente. As avaliações realizadas pelo governo federal (ENEM, Prova Brasil) indicam o quanto os alunos das escolas de educação básica apresentam dificuldades nas habilidades de leitura/compreensão e escrita. Isso parece revelador da situação de ensino das escolas que, no caso da língua portuguesa, ainda privilegiam a gramática tradicional como aporte para desenvolver as suas práticas. Tomadas de preocupação com essa realidade e considerando, também, a falta de formação dos professores para lidarem com as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais PCN (1998) e com a atual Base Nacional Comum Curricular BNCC (2017), relativamente ao trabalho com o ensino da língua portuguesa, propomos desenvolver subprojetos de ensino/aprendizagem, os quais fazem parte do projeto de extensão: *(Re) significando o ensino da língua portuguesa na escola: os gêneros e a dinâmica das sequências didáticas.*

Esse projeto tem por objetivo geral desenvolver práticas de intervenção pedagógica com os gêneros textuais em escolas da rede pública, no caso as de Jaguarão/RS, para contribuir com o ensino/aprendizagem da língua portuguesa. Além disso, objetiva promover formação continuada aos professores da rede, pelo fato destes acompanharem o trabalho das bolsistas em sala de aula; oportunizar prática de ensino, extensão e de pesquisa aos discentes do curso de Letras e fortalecer a parceria entre universidade e escola. Um projeto (guarda-chuva) que funciona pela operacionalização de subprojetos aliados aos pressupostos teóricos e metodológico e aos objetivos do projeto-guia.

## 2. A Metodologia de trabalho

Com base na metodologia da Sequência Didática para o ensino de línguas, de Dolz e Schneuwly, desenvolvemos um trabalho pedagógico com um conjunto de atividades organizadas, sistematicamente, em torno de um gênero textual, considerando a comunicação em situação concreta, seu contexto de produção, circulação e recepção. De acordo com Lopes-Rossi, a fim de que as atividades pedagógicas contribuam para a formação de um cidadão crítico e participativo na sociedade, o trabalho pedagógico com gêneros discursivos deve:

Proporcionar o desenvolvimento da autonomia do aluno no processo de leitura e produção textual como uma consequência do domínio do funcionamento da linguagem em situações de comunicação, uma vez que é por meio dos gêneros discursivos que as práticas de linguagem incorporam-se às atividades dos alunos. (LOPES-ROSSI, 2002, p.71)

Os procedimentos e as etapas seguem o esquema da SD da seguinte forma: apresentação da situação, primeira produção, módulos, e produção final. Na ***Apresentação da Situação*** mostramos a proposta do projeto de ensino para os alunos e ressaltamos o gênero a ser trabalhado ao longo do processo. Em 2016, trabalhamos com o subprojeto: *CRONICAR: lidando com o gênero em sala de aula* e, em 2017, *O gênero notícia em sala de aula*. Os subprojetos trabalharam, então, com a *crônica* e a *notícia*. Após a apresentação inicial chegamos à próxima etapa da SD, que é a

**Primeira Produção.** Nessa etapa, pedimos a elaboração de um primeiro texto aos alunos para que o professor possa apropriar-se dos seus conhecimentos prévios e detectar suas representações e fragilidades. A produção inicial serve como etapa de motivação, tanto para a sequência didática quanto para o aluno. Assim sendo, é a partir dos problemas evidenciados nesta primeira produção que preparamos os **Módulos Didáticos** com atividades para o processo de ensino-aprendizagem. Esses módulos são trabalhados a partir das necessidades e dificuldades dos alunos, fornecendo-os instrumentos para a sua superação. Por fim, é na **Produção final** que o professor pode melhor observar o que os alunos aprenderam nos módulos e se conseguiram superar as dificuldades.

Importante destacar que os dois subprojetos foram aplicados numa escola municipal da cidade de Jaguarão, pois foi onde encontramos acolhida tanto da escola como da professora titular das duas turmas envolvidas, nos anos de 2016 e 2017. O trabalhos resultaram como **Produção final** : um caderno de crônicas (2016) e um mural e blog de notícias (2017). Após o trabalho de intervenção, solicitamos aos envolvidos (professora titular e alunos) o preenchimento de questionários avaliativos – material que, juntamente com outros instrumentos de avaliação - compõem o conjunto de dados a serem utilizados em posterior pesquisa.

### 3 Considerações

Com o desenvolvimento destes subprojetos percebemos que o trabalho com os gêneros e a metodologia das sequências didáticas são fortes aliados na promoção da aprendizagem dos alunos, no tocante a vários aspectos: a) apropriação do gênero explorado, despertando a consciência e o conhecimento da função dos gêneros na vida em sociedade; b) maior desenvoltura na produção textual, pois pelas intervenções foi possível verificar o quanto os alunos conseguiam superar algumas de suas dificuldades; c) maior motivação para a aprendizagem da língua em sala de aula – os alunos participavam motivados das atividades; d) a aprendizagem de diferentes aspectos linguísticos, pois ao passo que os módulos eram desenvolvidos com base em suas dificuldades, os alunos retomavam suas produções iniciais e refletiam sobre suas inadequações linguísticas, o que os favorecia a retomadas e adequações. Encontramos algumas dificuldades para garantir um trabalho mais eficaz. A rotatividade na frequência dos alunos nas sequências das aulas gerou alguns problemas na aplicação dos subprojetos, pois para acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem o ideal seria que todos participassem de todo o processo, o que não foi possível pelas ausências frequentes. No entanto, avaliamos positivamente as intervenções feitas e saímos com o sentimento de que o caminho para um ensino mais produtivo seja realmente apostar em projetos com os gêneros e o uso das sequências didáticas.

### Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais.** Língua portuguesa de 5ª a 8ª série do 1º grau. Brasília: MEC/SEE, 1998.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernand. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. (Tradução e organização: Roxane Rojo; Glaís Sales Cordeiro).

LOPES-ROSSI, M. A. G. (Org.), **Gêneros Discursivos no ensino de leitura e produção de textos.** Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2002.